O e-SUS AB como estratégia para potencializar uma Atenção Básica mais acessível, cuidadora e resolutiva

V Fórum Nacional de Gestão da Atenção Básica
Allan Nuno Alves de Sousa
CGAA/DAB/SAS/MS

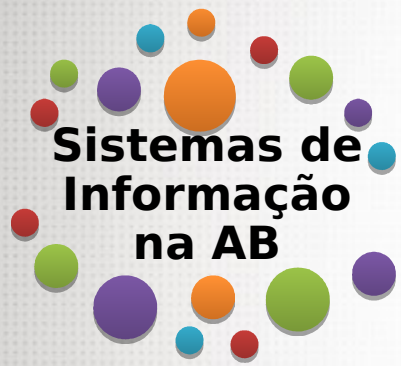
26 de março de 2015

e-Saúde e o SUS

Reestruturação dos sistemas de informação em saúde do MS em busca de um **SUS eletrônico:**

- ✓ Cartão Nacional de Saúde
- ✓ e-SUS Hospitalar
- ✓ e-SUS Atenção Básica
- ✓ e-SUS SAMU
- ✓ Barramento da saúde
- ❑ *e-SUS "Especialidades"*
- ❑ Registro Eletrônico em Saúde Nacional
- ❑ Interface integrada dos SI para Gestores, Profissionais e Cidadãos

Sistemas e apps



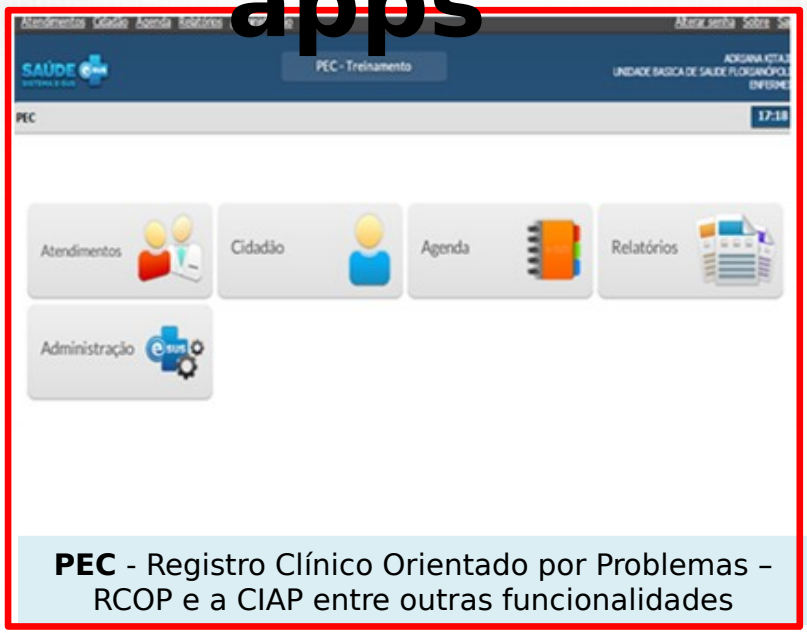
Diversas plataformas e terminologias

Estratégia e-SUS AB

Plataforma única de dados na AB

- **Individualizar o registro**
- **Reduzir o retrabalho na coleta de dados**
- **Informatizar unidades**
- **Coordenar o cuidado**

Sistemas e apps



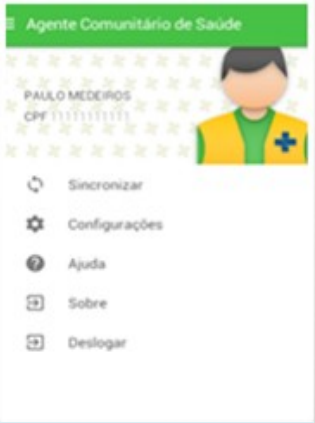
PEC - Registro Clínico Orientado por Problemas – RCOP e a CIAP entre outras funcionalidades

PEC transmite os dados para a base nacional **SISAB**

CDS e aplicativos transmitem dados para o **PEC**

CDS – Registro simplificado do atendimento, por meio de fichas

Atenção Domiciliar



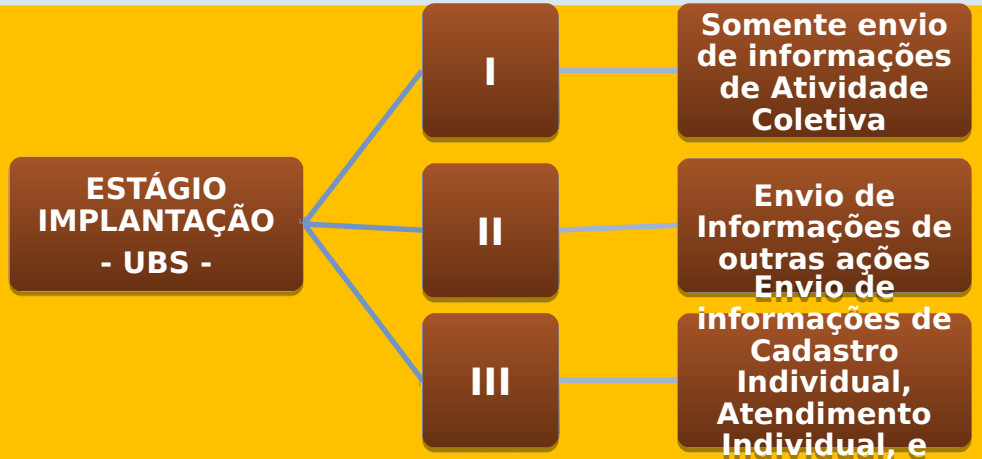
ACS

Análise da Implantação do e-SUS Atenção Básica no país

Classificação da implantação

UBS

- ✓ Posto de saúde
- ✓ Centro de saúde
- ✓ Unidade Mista
- ✓ Unidade móvel fluvial
- ✓ Centro de apoio à saúde da família

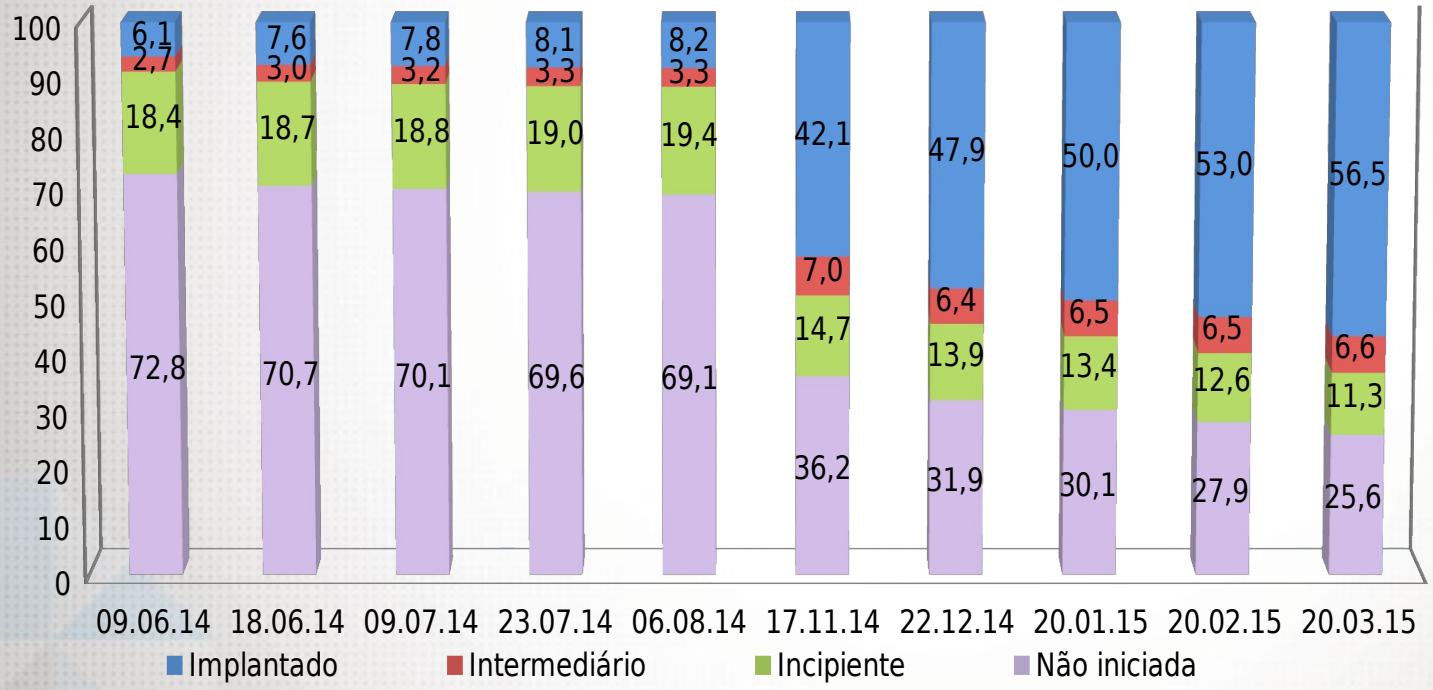


Municípios

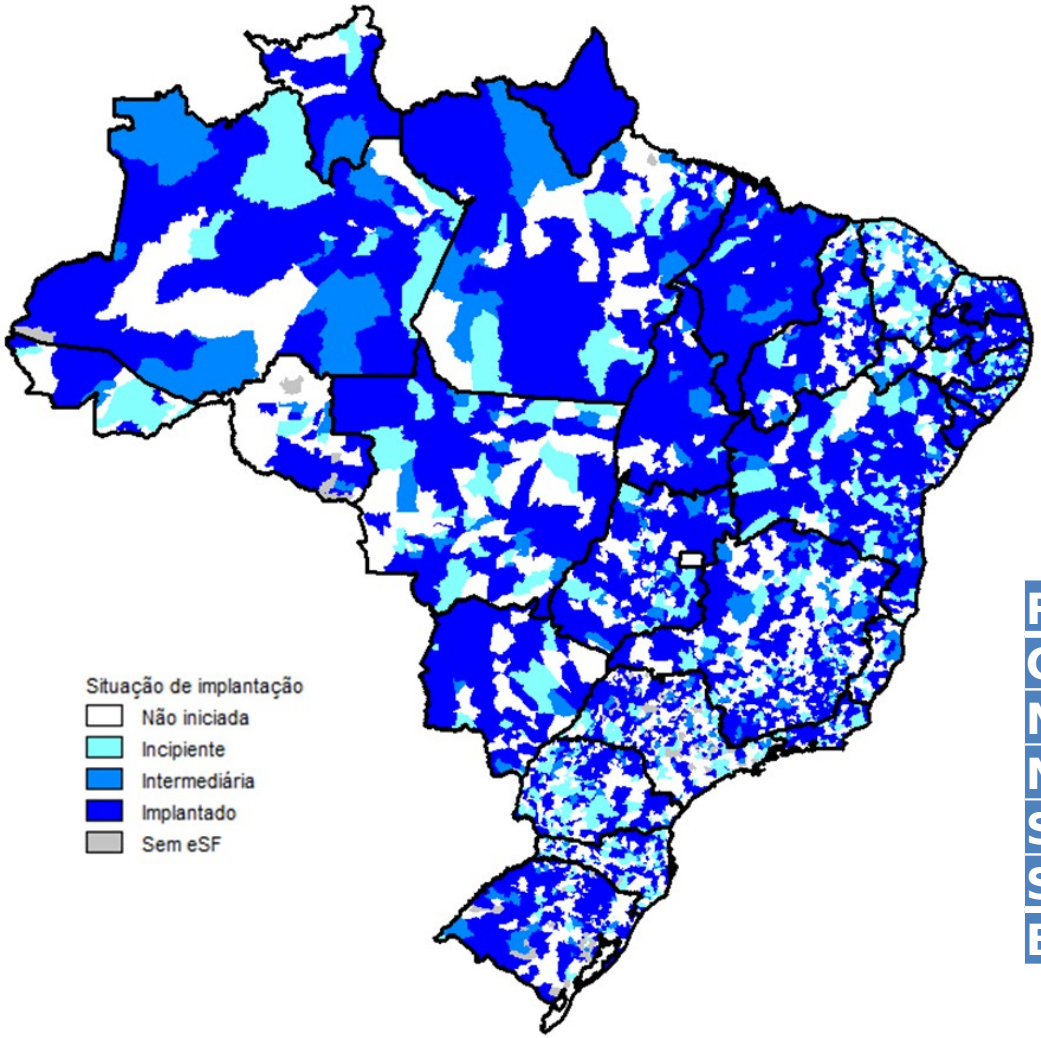
Situação de Implantação

Fonte: SISAB, dados atualizados 20/03/2015

EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR SITUAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DO E-SUS AB



Situação de Implantação



Fonte: SISAB, dados atualizados 20/03/2015

Número e percentual de municípios com e-SUS AB intermediário ou implantado

Região	N	%
Centro-Oeste	296	63,5
Nordeste	1.287	71,8
Norte	312	70,3
Sudeste	886	55,6
Sul	659	57,0
Brasil	**3.440**	**63,1**

Situação de Implantação

Fonte: SISAB, dados atualizados 20/03/2015

Percentual de municípios, por quantidade de eSF e por situação de implantação do e-SUS AB

Nº eSF no município	Não iniciado	Incipiente	Intermediário	Implantado
1 ou 2	30,1	5,1	5,7	59,0
3 a 5	26,6	9,6	6,2	57,6
6 a 10	20,6	15,3	8,3	55,9
11 a 20	19,8	22,1	6,8	51,2
21 a 50	21,8	25,9	6,5	45,9
51 a 100	8,3	43,8	10,4	37,5
mais de 100	19,0	38,1	9,5	33,3
Brasil	**25,6**	**11,3**	**6,6**	**56,5**

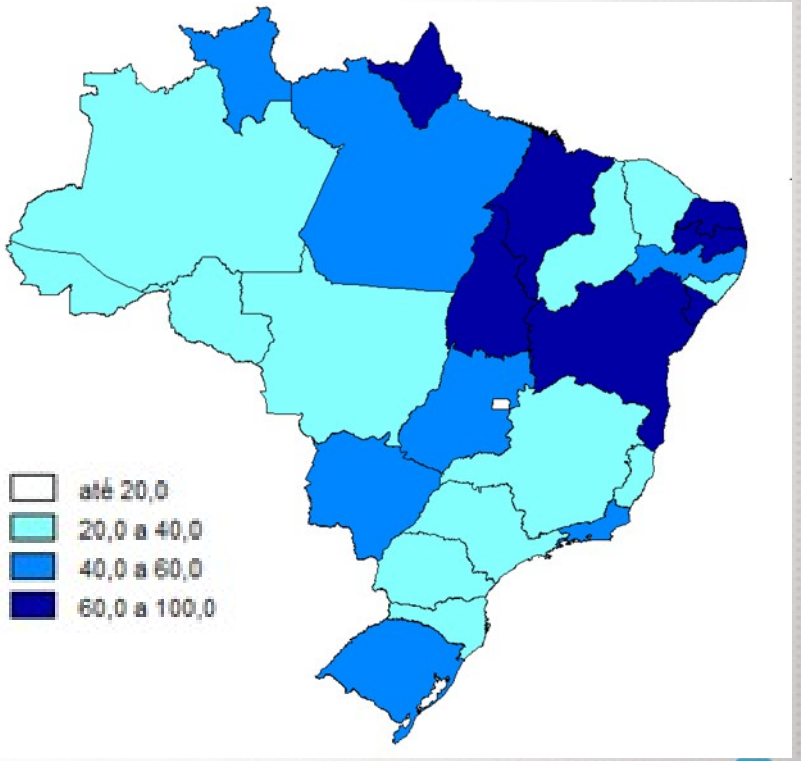
Situação de Implantação

Fonte: SISAB, dados atualizados 20/03/2015

Percentual de municípios e de eSF que enviou dados no trimestre (dezembro/2014 e janeiro e fevereiro/2015)

UF	Municípios	eSF
AP	87,5	62,0
PB	75,3	65,7
SE	70,7	45,8
TO	69,1	64,9
RN	67,7	62,5
MA	65,9	54,0
BA	62,6	39,6
RR	53,3	21,4
RS	51,1	41,4
PE	45,9	22,9
PA	45,8	36,2
MS	45,6	56,3
GO	43,5	26,1
RJ	42,4	19,7

UF	Municípios	eSF
AM	38,7	48,1
PR	35,1	31,1
SP	34,9	21,9
ES	34,6	24,6
MG	33,5	23,9
AL	31,4	18,7
CE	31,0	22,2
RO	30,8	24,5
MT	30,5	23,8
PI	29,9	41,2
SC	26,8	28,7
AC	22,7	12,5
DF	0,0	0,0
Brasil	**43,9**	**32,5**



sisab.saude.gov.br

Inicialmente disponíveis os perfis: **Gestor Estadual** e **Gestor Municipal**.

O mesmo acesso cadastrado no Sistema de Controle de Uso do e-SUS AB: http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/controleUsoEsus/login.php

Atenção Gestores e Trabalhadores da AB:

PNBL: fortalecimento da implantação do e-SUS AB

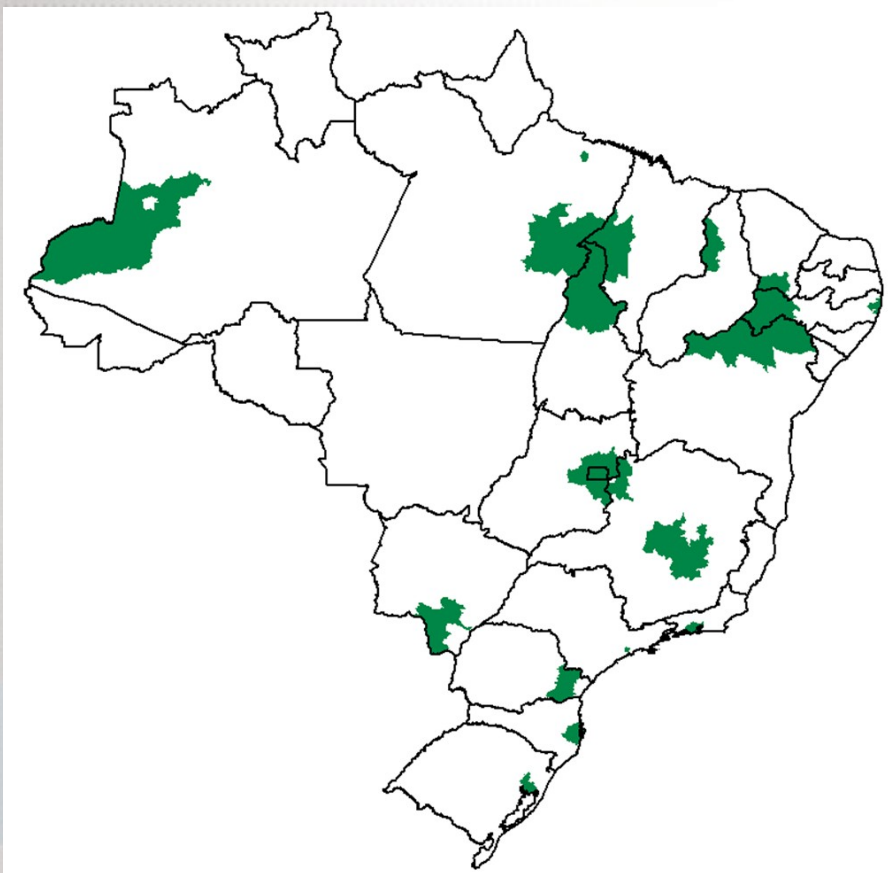
Critérios:
UBS com equipes aderidas ao 1º ciclo do PMAQ e
UBS com Mais Médicos .

Até agosto de 2015, serão contempladas aproximadamente 13 mil UBS, em 3.944 municípios.

3.327 UBS
receberam instalações de pontos de internet

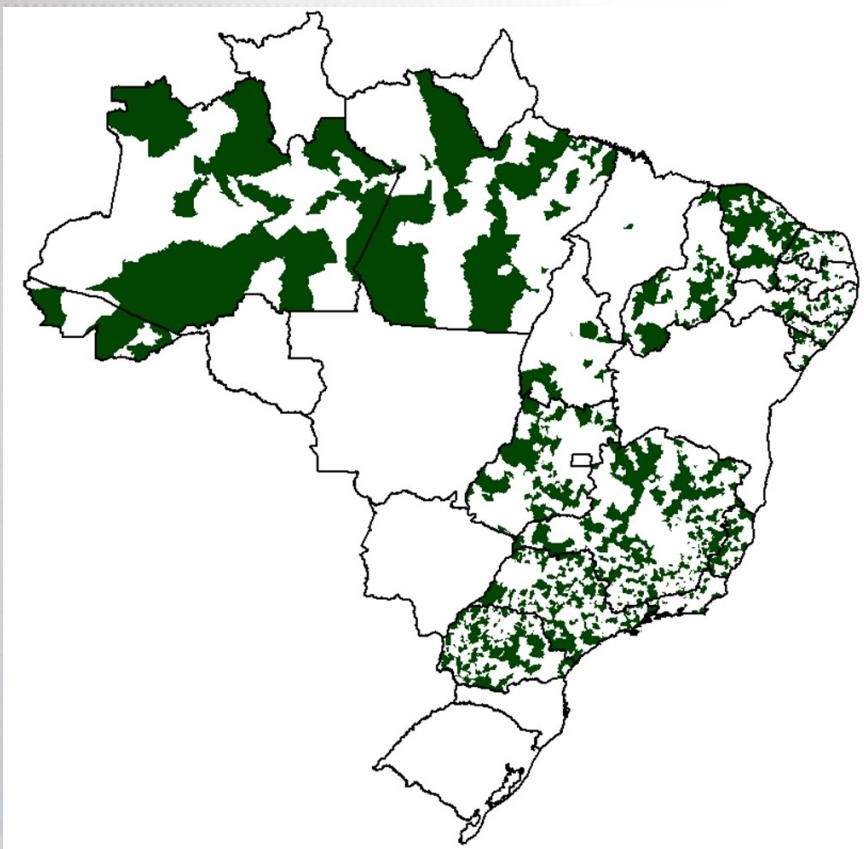
Estratégias de Apoio à Implantação

QualiSUS



- ✓ **486** municípios
- ✓ **Fase 1** – adesão e informatização das UBS
- ❑ **Fase 2** – contratação de empresas para a instalação dos equipamentos e do software PEC
- ❑ **Fase** 3 – contratação do Núcleo de Telessaúde RS para qualificação sobre a utilização do PEC para as equipes

27 Consultores



- ✓ **27** regiões
- ✓ **1.296** municípios
- ❑ Seleção de currículos (2.500 candidatos)
- ❑ A partir de maio, apoiar presencialmente a implantação do e-SUS AB (CDS / PEC)
- ❑ Pactuar agenda com SES, COSEMS, e demais atores no território
- ❑ Monitoramento das ações desenvolvidas

Núcleos de Telessaúde

- 14 planos de trabalho aprovados
- 1.820 municípios
- **Portaria GM nº 58 de 29/01/2015** institui o incentivo financeiro de custeio destinado aos Municípios, Estados e DF com NT do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes
- **Portaria GM nº 60 de 29/01/2015** habilita Municípios sede de Núcleos de Telessaúde a receberem recurso para apoio à implantação da estratégia e-

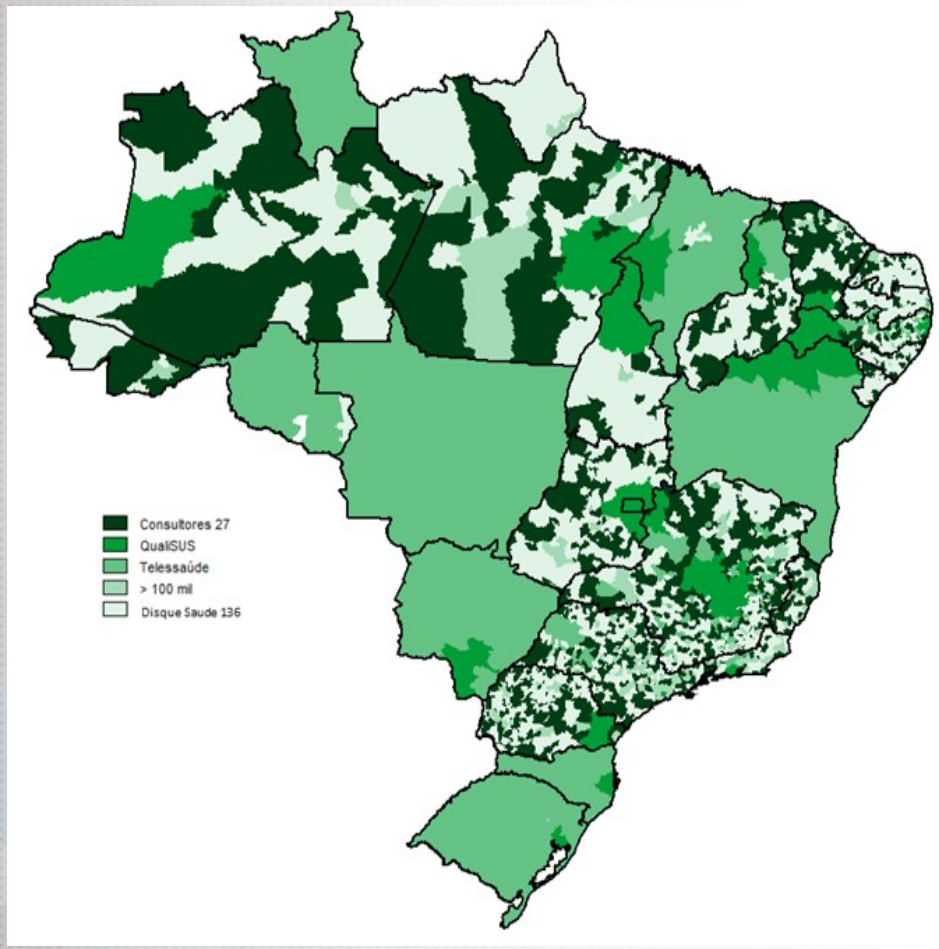
Municípios > 100 mil habitantes

- 150 municípios
- O DAB realizará ações para apoio a implantação do e-SUS AB nos municípios com população acima de 100 mil habitantes.
  - o cronograma dessas oficinas será articulado junto às SES e terá início estimado em maio.

Suporte 136 e DAB

- **Disque Saúde 136**
  - 3º nível de resposta: CGAA/NTI
- **DAB – Ministério da Saúde**
  - GT e-SUS AB / NTI / Apoiadores Institucionais:
    - Atendimento presencial
    - Oficinas
    - Videoconferências
    - Suporte direto aos GT Estaduais e-SUS AB
    - Site e-SUS AB
    - Comunidade de Práticas

Ofertas MS para Apoio à Implantação



100%

municípios cobertos por ofertas de apoio à implantação do e-

Percentual de cobertura de ofertas das estratégias
Suporte 136 e DAB: **100%**
Telessaúde: **36,7%**
27 Consultores: **23,3%**
Qualisus: **8,7%**
> 100 hab: **2,7%**

Desenvolvimento da Versão 2.0

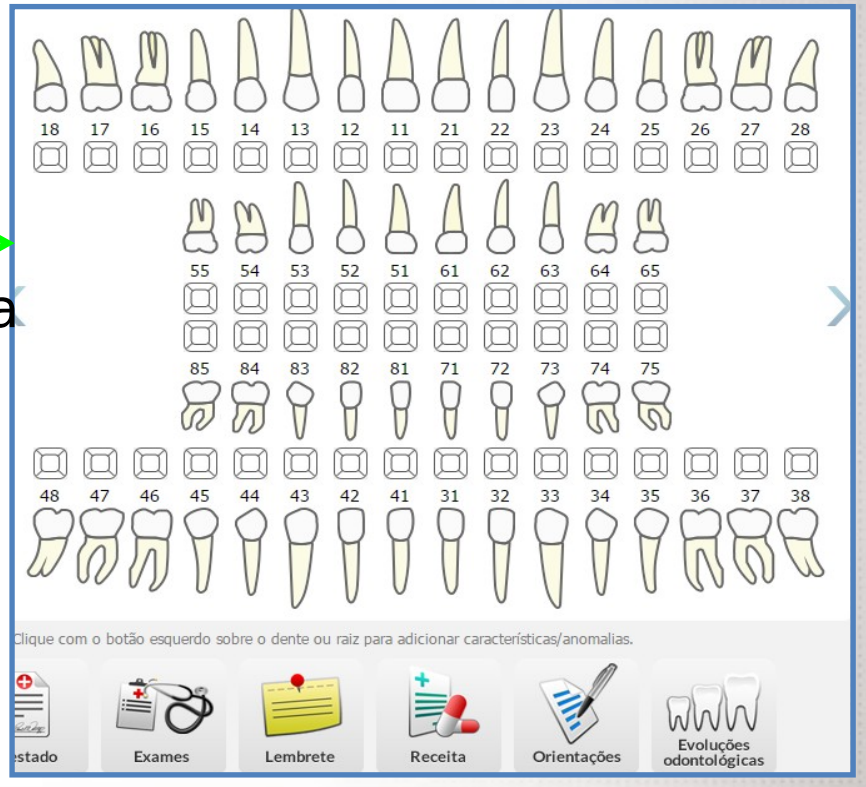
Processo de Homologação pela CIT:

- ✓ Metodologia de homologação aprovada pelo Subgrupo de Informação e Informática – CIT
- ❑ Novas Indicações de representantes do CONASEMS e CONASS
- ❑ Início do processo em abril
- ❑ Disponibilizar versão no site em maio

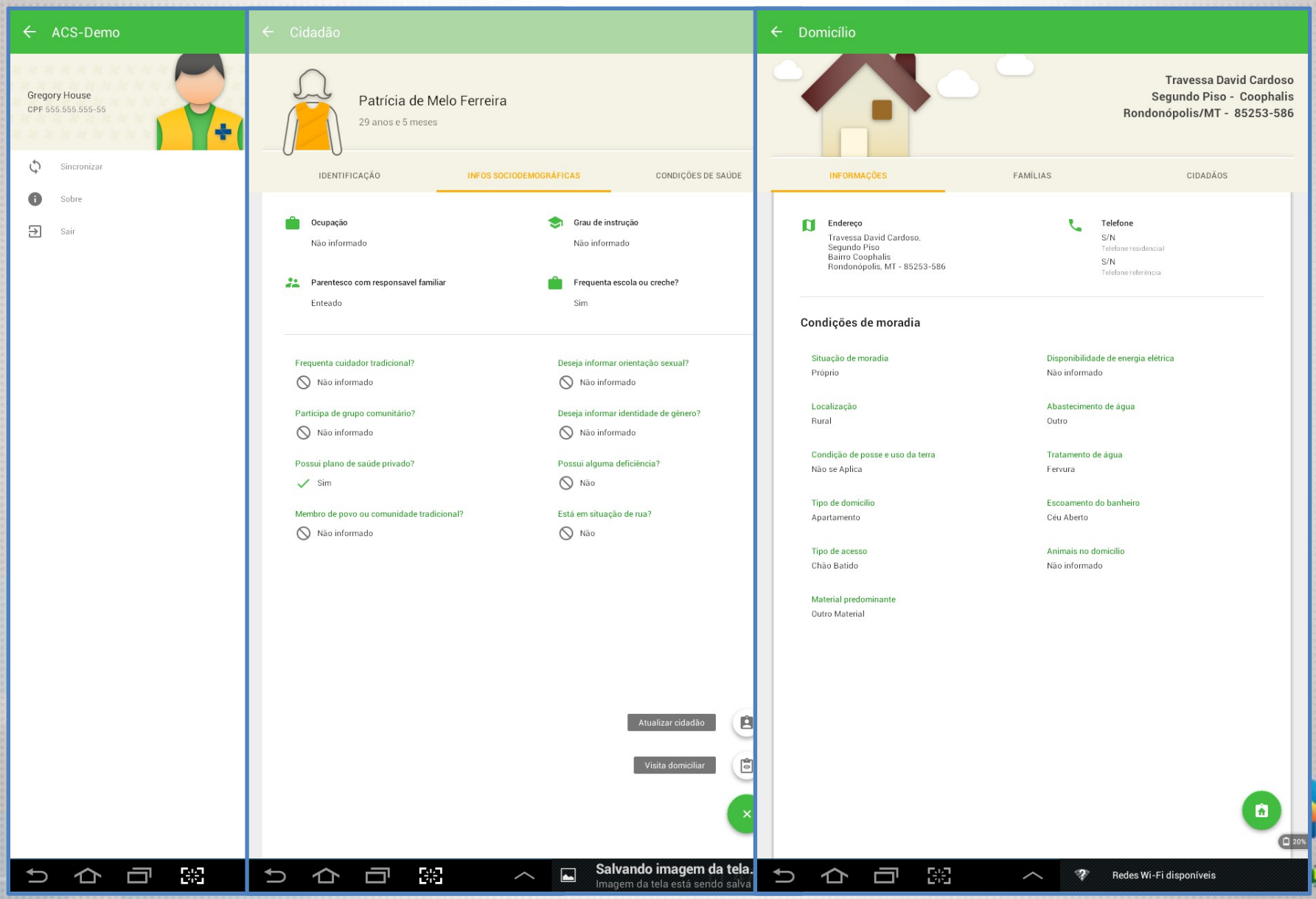
Desenvolvimento v 2.0

Além das melhorias nas funções já existentes no CDS e PEC, teremos:

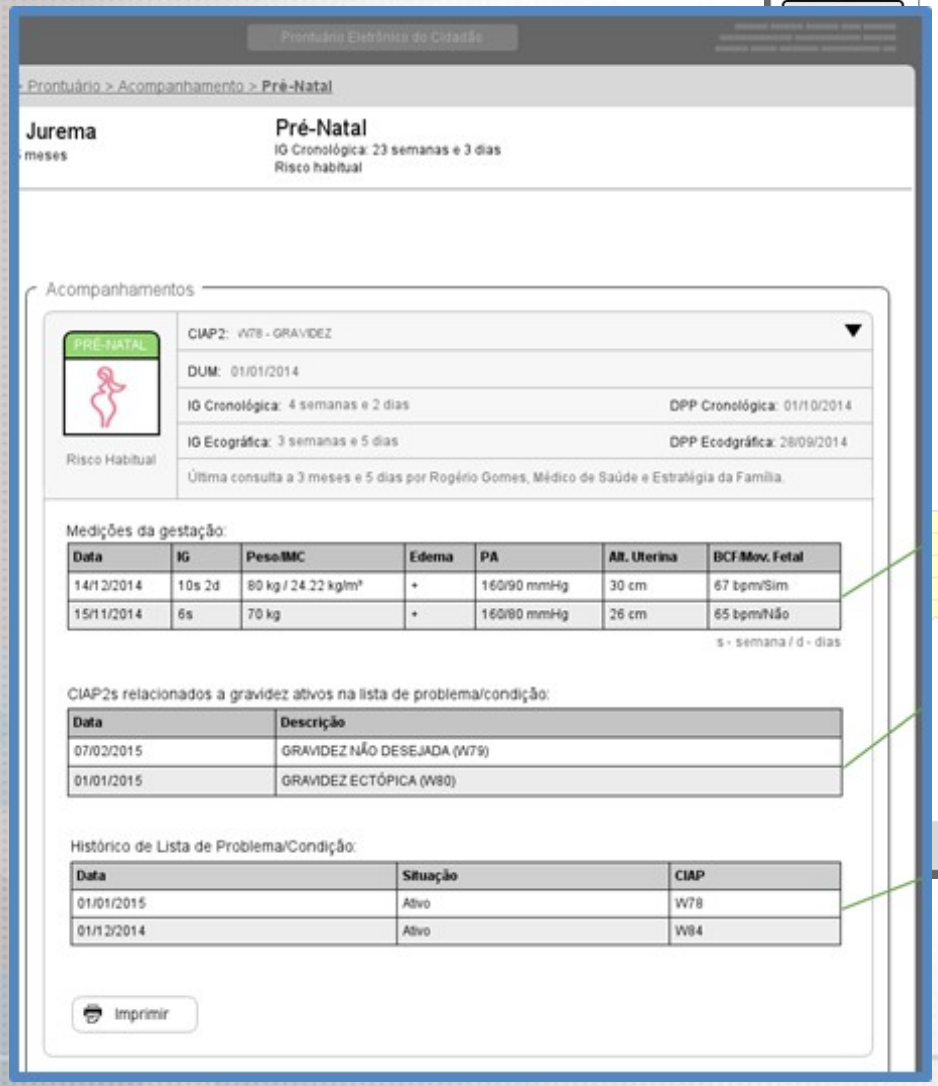
- Ficha Marcadores de Consumo Alimentar
- Relatórios por profissional
- Acesso ao Manual PEC no sistema
- Módulo de Saúde Bucal
- Pré-natal
- App ACS (VD e cadastro domiciliar e individual)
- Sincronização do app AD ao PEC

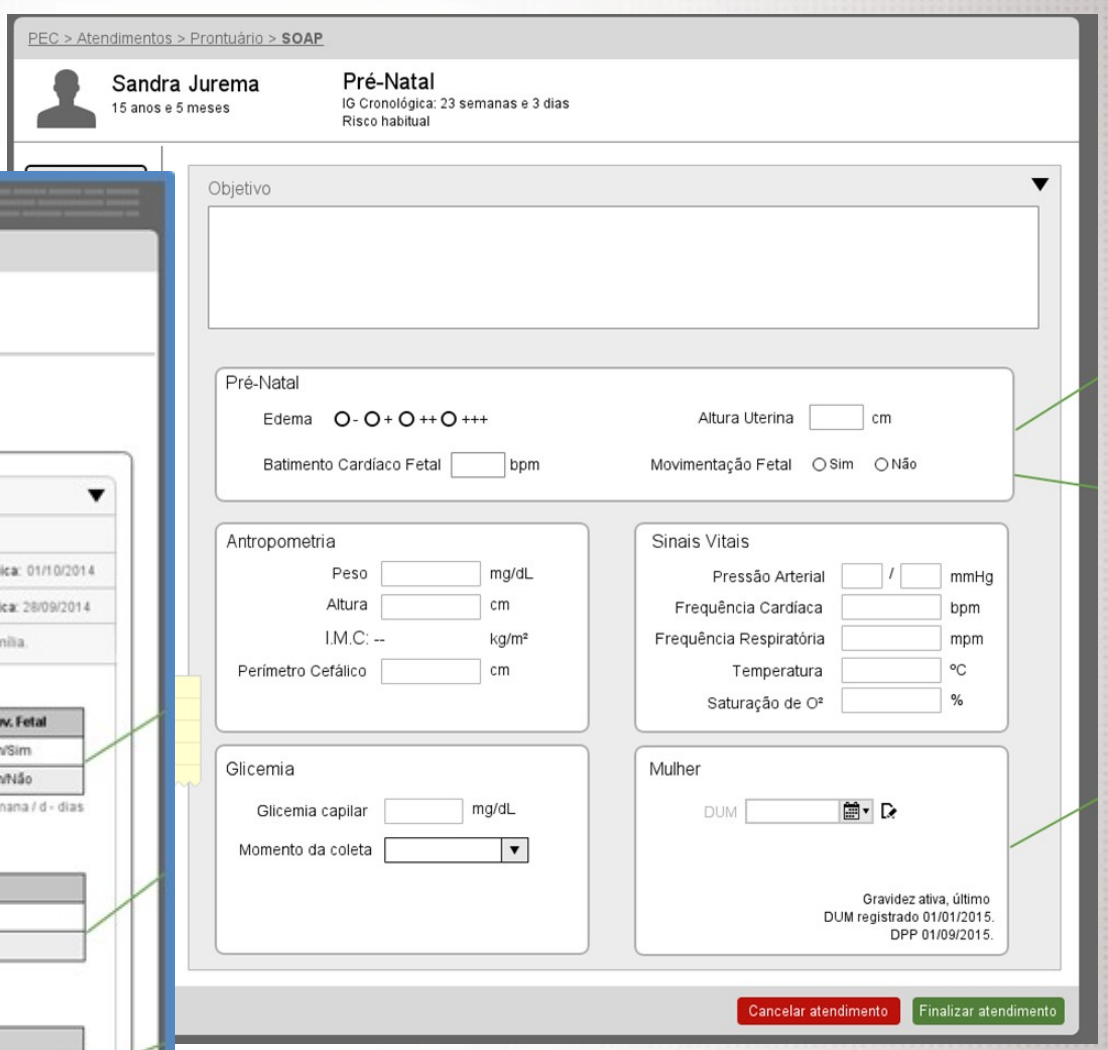


App Android ACS

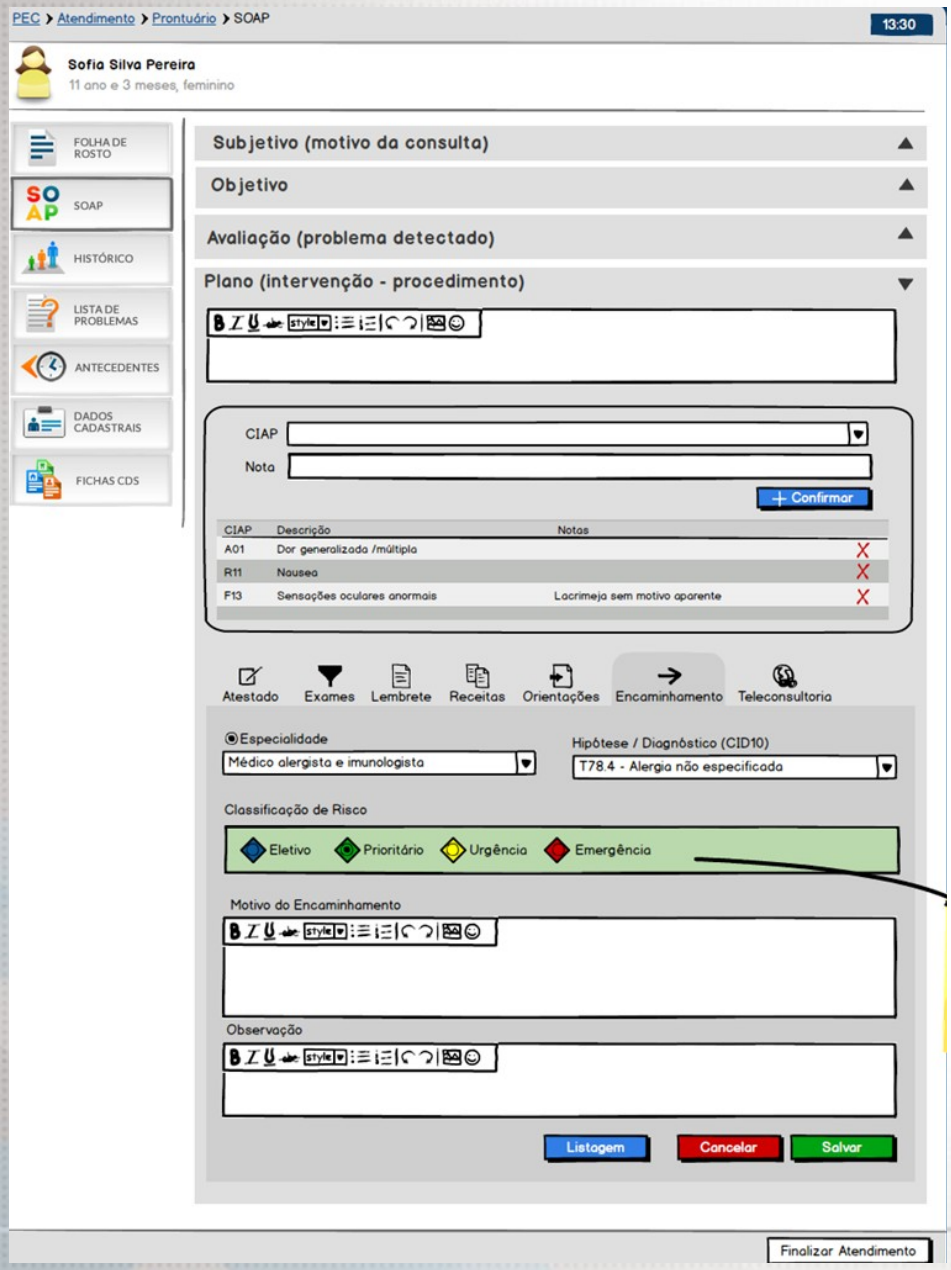


Pré-natal


Prontuário Eletrônico do Cidadão
Prontuário > Acompanhamento > Pré-Natal
Jurema
meses
Pré-Natal
IG Cronológica: 23 semanas e 3 dias
Risco habitual
Acompanhamentos
PRÉ-NATAL
Risco Habitual
CIAP2: W78 - GRAVIDEZ
DUM: 01/01/2014
IG Cronológica: 4 semanas e 2 dias
DPP Cronológica: 01/10/2014
IG Ecográfica: 3 semanas e 5 dias
DPP Ecodgráfica: 28/09/2014
Última consulta a 3 meses e 5 dias por Rogério Gomes, Médico de Saúde e Estratégia da Família.
Medições da gestação:
Data | IG | Peso/IMC | Edema | PA | Alt. Uterina | BCF/Mov. Fetal
14/12/2014 | 10s 2d | 80 kg / 24.22 kg/m² | + | 160/90 mmHg | 30 cm | 67 bpm/Sim
15/11/2014 | 6s | 70 kg | + | 160/80 mmHg | 26 cm | 65 bpm/Não
s - semana / d - dias
CIAP2s relacionados a gravidez ativos na lista de problema/condição:
Data | Descrição
07/02/2015 | GRAVIDEZ NÃO DESEJADA (W79)
01/01/2015 | GRAVIDEZ ECTÓPICA (W80)
Histórico de Lista de Problema/Condição:
Data | Situação | CIAP
01/01/2015 | Ativo | W78
01/12/2014 | Ativo | W84
Imprimir


PEC > Atendimentos > Prontuário > SOAP
Sandra Jurema
15 anos e 5 meses
Pré-Natal
IG Cronológica: 23 semanas e 3 dias
Risco habitual
Objetivo
Pré-Natal
Edema O- O+ O++ O+++
Altura Uterina cm
Batimento Cardíaco Fetal bpm
Movimentação Fetal O Sim O Não
Antropometria
Peso mg/dL
Altura cm
I.M.C: -- kg/m²
Perímetro Cefálico cm
Sinais Vitais
Pressão Arterial / mmHg
Frequência Cardíaca bpm
Frequência Respiratória mpm
Temperatura °C
Saturação de O² %
Glicemia
Glicemia capilar mg/dL
Momento da coleta
Mulher
DUM
Gravidez ativa, último DUM registrado 01/01/2015. DPP 01/09/2015.
Cancelar atendimento
Finalizar atendimento

Encaminhamentos



MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS
UNIDADE BASICA DE SAUDE FLORIANÓPOLIS 2

SAÚDE e-SUS SISTEMA E-SUS Atenção Básica

REFERÊNCIA

Classificação de Risco
[X] Eletivo [ ] Prioritário [ ] Urgência [ ] Emergência

Nome do cidadão: BOB ESPONJA (ROBERT ESPONJA) | CNS: 705004017544442
Sexo: MASCULINO | Idade: 15 anos | Data de Nascimento: 09 / 09 / 1999 | Prontuário da Unidade: 00045670-12
Nome da Mãe: MÃE DO ROBERT ESPONJA | Município de Nascimento: MAR DA SERRA / PE | Telefone de Contato: (40) 17544442

Unidade de saúde solicitante: UNIDADE BASICA DE SAUDE FLORIANÓPOLIS 2 | CNES: 5444428
Profissional solicitante: ALEXANDRE MATJE | CNS: 705004017585855

Especialidade: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA | Hipótese / Diagnóstico (CID10): E10 - DIABETES MELLITUS INSULINO-DEPENDENTE

Motivo do Encaminhamento:
Alguma coisa sobre o Diagnóstico
Alguma coisa sobre o Diagnóstico

Observação:
Blah blah blah
Blah blah blah

Florianópolis-SC, 02 de dezembro de 2014.

ALEXANDRE MATJE
ENFERMEIRO

Impresso em 02/12/2014 às 13:49 Pág. 1/2

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS
UNIDADE BASICA DE SAUDE FLORIANÓPOLIS 2

SAÚDE e-SUS SISTEMA E-SUS Atenção Básica

CONTRA - REFERÊNCIA

Unidade de Especialidade | Especialidade: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Nome do cidadão: BOB ESPONJA (ROBERT ESPONJA) | CNS: 705004017544442
Sexo: MASCULINO | Idade: 15 anos | Data de Nascimento: 09 / 09 / 1999 | Prontuário da Unidade Solicitante: 00045670-12

Parecer / Conduta da Especialidade | Diagnóstico (CID10)

Observação

__/__/_____
DATA DA CONSULTA

ASSINATURA E CARIMBO DO ESPECIALISTA

Impresso em 02/12/2014 às 13:49 Pág. 2/2

Ruídos na comunicação

MITOS

a. Para iniciar o uso dos sistemas precisamos cadastrar 100% da população.

b. O CNS é obrigatório.

c. Para não perder recursos temos que alimentar simultaneamente o SIAB e o e-SUS AB.

d. É preciso ter informatização e conexão de internet em todas as UBS para usar os sistemas.

e. Por garantia os médicos do Programa Mais Médicos devem informar sua produção em todos os sistemas.

f. Vai acontecer NOVA PRORROGAÇÃO DO PRAZO.

VERDADES

a. *O cadastro deve ser feito gradualmente, no processo de trabalho da equipe.*

b. *Não é obrigatório. O CNS viabiliza a gestão do cuidado, com registro identificado*.

c. *As equipes que transmitem dados para o SISAB NÃO PRECISAM alimentar o SIAB também*.

d. *O cenário mais simples de utilização do sistema com fichas, NÃO requer computador ou internet na UBS*.

e. Profissionais do MM devem informar sua produção no e-SUS AB ou e-SUS Mais Médicos.

f. O prazo encerra em junho/2015.

http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php

DAB Saúde Mais Perto de Você Ações, Programas e Estratégias Profissional Gestor Cidadão Políticas Serviços

Encontre no DAB

DAB / ESUS

e-sus AB | Inicial | Implantação do e-SUS AB | Regulamentações e-SUS AB | Área de Download | Sistema de Controle de Uso - e-SUS AB | Projeto Nacional de Banda Larga nas UBS

Sobre o e-SUS Atenção Básica

O **e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB)** é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

Como Implantar?

Veja aqui como implantar o e-SUS AB em seu estado e município!

Estratégia e-SUS AB

Área de Download do Sistema

- Melhorias do e-SUS AB para a versão 1.3

INSTALAÇÃO (Instalar PEC e/ou CDS)

ATUALIZAÇÃO (Atualizar meu sistema)

INTEGRAÇÃO ("SISTEMAS PRÓPRIOS")

APLICATIVOS

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

OBRIGADO

allan.sousa@saude.gov.br